

Pesquisas mudam até às eleições, afirma Lula

por Clayton Bianchini
de Campinas

O candidato do PT à sucessão do presidente José Sarney, deputado Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem não estar preocupado com a queda de seu nome nas últimas pesquisas sobre intenções de voto. Ele argumenta que essas pesquisas refletem apenas um pensamento momentâneo e acredita que o quadro geral dos candidatos pode se alterar até às vésperas das eleições de 15 de novembro.

"Nas últimas eleições municipais, Luiza Erundina, por exemplo, até um dia antes das eleições, figurava nas pesquisas como detentora de apenas 6% das intenções de voto, mas a apuração das urnas demonstrou que a realidade era outra", disse ontem o candidato do PT, em Campinas (SP), onde realizou o primeiro comício de sua campanha, já pela Frente Brasil Popular, que reúne PT, PV, PC do B e PSB.

Lula acredita que sua candidatura deverá "decolar" a partir do momento em que o partido iniciar sua campanha nas ruas. "A Frente Brasil Popular representa quase 80% dos militantes políticos deste País."

Quando estivermos nas ruas, conversando com a população sobre os seus problemas e apresentando nossos planos, a situação poderá alterar-se a nosso favor", declarou.

O candidato do PT igualmente afirma não estar preocupado com a ascensão de Fernando Collor de Mello, na mesma proporção em que o seu nome vem



Luiz Inácio Lula da Silva

caindo. Em sua opinião, essa situação pode inverter-se quanto tiverem início os debates entre os candidatos, com apresentação de seus planos de governo.

Apesar de dizer-se despreocupado com a candidatura de Collor de Mello, Lula admite que o candidato do PRN é o seu principal adversário nestas eleições, ao lado de Aureliano Chaves, do PFL, e Paulo Maluf, do PDS. "São os principais adversários porque representam a direita", frisou.

Sobre a escolha de vice em sua chapa, Lula insiste em que o nome deverá ser escolhido pela Frente Brasil Popular. Nesse sentido, ele não receia que o PV abandone a frente, caso Fernando Gabeira não seja o escolhido, embora o partido praticamente tenha condicionado sua aliança com o PT a escolha de Gabeira para vice. "Temos um acordo de que o vice será indicado pela frente, e este acordo será mantido", garantiu.